

PS

Escala Parental

Autor(es): D. S. Arnold, S. G. O'Leary, L. S. Wolff e M. M. Acker

Adaptação: O. Cruz¹ e I. Abreu-Lima

Tipo de instrumento: Questionário

Versão: n. a.

População-alvo: Pais e mães de crianças de idade pré-escolar e escolar

Tempo de aplicação: 15 min.

Material: Folha de respostas

Classificação: B (cf. Anexo 1)

A Escala Parental (EP) é a adaptação portuguesa da Parenting Scale (Arnold, O'Leary, Wolff, & Acker, 1993), realizada a partir da tradução feita pelo Triple P (Copyright 1993 pela American Psychological Association, Inc.).

A PS permite avaliar a existência de práticas disciplinares disfuncionais face às situações que são descritas em cada item. É composta por 30 itens a que os pais devem responder utilizando uma escala que varia entre 1 e 7 valores, com descritores específicos nos pontos extremos e específicos de cada item. Os autores da escala original identificaram três dimensões que designaram por: Laxismo (11 itens relacionados com disciplina permissiva), Sobrerreatividade (10 itens relacionados com disciplina coerciva) e Verbosidade (7 itens relacionados com respostas verbais longas e repetitivas). É possível obter uma nota para cada uma destas dimensões, bem como para a escala total, resultante do cálculo da média dos valores obtidos nos itens respetivos. As pontuações baixas são indicativas de práticas disciplinares adequadas e as pontuações elevadas são indicativas de práticas disciplinares disfuncionais.

Existe em português uma outra versão desta escala (Gaspar, 2007).

De acordo com os autores da versão original, a escala revelou os seguintes valores de consistência interna (alfa de Cronbach): .83 para a dimensão Laxismo, .82 para a dimensão Sobrerreatividade, .63 para a dimensão Verbosidade e .84 para a nota total (Arnold et al., 1993).

O estudo da presente adaptação portuguesa foi realizado no âmbito das provas de mestrado de Martins (2009) e de Meneses (2010), com 28 mães de crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 13 anos, sinalizadas clinicamente, e 27 mães de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, provenientes de contextos sociais de risco. Neste estudo obtiveram-se os seguintes resultados de consistência interna: .70 para a dimensão Laxismo, .81 para a dimensão Sobrerreatividade (após retirar o item 14) e .30 para a dimensão Verbosidade. Após uma análise dos itens que integram esta última dimensão, foi possível concluir que alguns itens traduzem uma prática negativa, associada à verborreia e ao uso repetitivo de verbalizações de uma forma desajustada em função do comportamento da criança, enquanto outros itens, ao contrário do que seria de esperar, traduzem uma postura positiva de carácter disciplinar indutivo (Meneses, 2010). Torna-se assim necessário rever os itens desta dimensão para que esta traduza uma prática parental consistente.

1 Endereço para contacto: orlanda@fpce.up.pt

Referências

- Arnold, D. S., O'Leary, S. G., Wolff, L. S., & Acker, M. M. (1993). The parenting scale: a measure of dysfunctional parenting in discipline situations. *Psychological Assessment*, 5, 137–144.
- Gaspar, M. F. (2007). *Escala de estilos parentais de Arnold & O'Leary*. Instrumento não publicado, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Coimbra.
- Martins, S (2009). *Estudo das práticas educativas parentais, das dimensões eficácia parental, satisfação parental e expectativas de desenvolvimento numa população de risco social*. Dissertação de mestrado não publicada, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- Meneses, J. (2010). *Contributos para o estudo da relação entre dimensões da parentalidade e sintomas clínicos na criança*. Dissertação de mestrado não publicada, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.